

DESEQUILÍBRIO MENTAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desequilíbrio mental* é a condição de desarmonia ativa do microuniverso consciencial da conscin, empregando de modo desequilibrado os atributos derivados da vontade, da intenção doente e do autoindiscernimento tresvairado, ou seja, a razão pervertida.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; falta; separação; afastamento”. O termo *equilíbrio* procede do idioma Francês, *équilibre*, derivado do idioma Latim, *aequilibrium*, “equilíbrio; nível igual das balanças”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Medieval, *mentalis*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Desequilíbrio psíquico. 2. Doença mental; insanidade mental. 3. Autodesorganização pensênica. 4. Desarmonia mentalsomática. 5. Demência.

Neologia. As duas expressões compostas *desequilíbrio mental leve* e *desequilíbrio mental pesado* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Equilíbrio mental. 2. Saúde mental. 3. Autorganização pensênica. 4. Harmonia mentalsomática.

Estrangeirismologia: o *modus ratiocinandi* desvairado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, principalmente do poder da vontade doentia.

II. Fatuística

Pensenologia: a depressão da autopensenidade; os patopenses; os entropopenses; os esquizopenses; os misopenses; os nosopenses; os morboopenses; os bilipenses; os pirropenses; o holopense pessoal de desconforto.

Fatologia: o desequilíbrio mental; o distúrbio psíquico; os impulsos subcerebrais; os grandes quadros da Patologia Humana; a Genética perturbada; a falta da vivência da inteligência evolutiva (IE); a faixa etária; as causas egocêntricas infantis; a cerebropatia; a autodesorganização cerebral; os caprichos irracionais; as manifestações de orgulho paroxístico; a inassistencialidade; a teimosia inamovível; a inacessibilidade à racionalidade; as malinterpretações básicas; os acriticismos; a beligerância; as incongruências; o episódio depressivo maior; o *insatisfacionismo*; as dramatizações do pior; as transfigurações faciais; as mudanças óbvias da personalidade; a eliminação do coloquialismo natural; a autovivência da sinistrose; a amargura; a melancolia; a gliscórdia; a enequética; a viscosidade mental; os surtos de insensatez; a alienação; a deliração; a desafeição contra o Cosmos; a regressão geral da personalidade; a psicose distímica; a bipolaridade; a psicose maníaco-depressiva (PMD); a *alternância hiperexcitabilidade-depressão*; a derrocada profissional; a incomunicabilidade; a catatonia; a avareza como pivô do embotamento; o orgulho como eixo da obtusidade; as ideias negativas fixas; o monoideísmo; a exacerbação dos megatrafarres; a agressividade verbal; a agressividade física; a perda da razão; o caos mental; a decomposição mental; a noite das trevas da loucura; a amoralidade; a tendência ao suicídio; as chantagens emocionais autocidas.

Parafatologia: o autassédio predispondo os heterassédios; as evocações dos assediadores extrafísicos grupais; as crises de semipossessões.

III. Detalhismo

Enumerologia: as inflexibilidades; as ilogicidades generalizadas; as absurdidades; as irracionalidades; as disfuncionalidades das neuróglia; as comorbidades psiquiátricas; as causticidades das palavras insanas.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença.

Politicologia: a antidemocracia; a ditadura.

Fobiologia: a neofobia; a decidofobia.

Maniologia: a nosomania; a esquizomania; a patomania; a egomania; a flagelomania; a riscomania; a fracassomania.

Holotecologia: a psicopatoteca; a egoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosografia; a Nosogenia; a Psiquiatria; a Psicoterapia; a Psicopatologia; a Psicogeriatría; a Neuropatologia; a Consciencioterapia; a Paraprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; as conscins assistidas pelos *Psicóticos Anônimos* (PA); as conscins assistidas pelos *Narcóticos Anônimos* (NA); a consciência assistida pelas práticas da tenepes.

Masculinologia: o adulto-criança; o paciente psiquiátrico; o evoluciente da Consciencioterapia; o compassageiro evolutivo; o duplista; o escritor; o intelectual; o minidissidente ideológico; o pré-serenão vulgar; o assediador intrafísico.

Femininologia: a adulta-criança; a paciente psiquiátrica; a evoluciente da Consciencioterapia; a compassageira evolutiva; a duplista; a escritora; a intelectual; a minidissidente ideológica; a pré-serenona vulgar; a assediadora intrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens desaequilibratus*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens depressus*; o *Homo sapiens disthymicus*; o *Homo sapiens delirans*; o *Homo sapiens insensatus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens heterosidiatus*; o *Homo sapiens inconsciens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desequilíbrio mental *leve* = o surto de imaturidade de duas horas de duração da conscin; desequilíbrio mental *pesado* = a condição psicopatológica cronicificada da pessoa esquizofrênica.

Discrecionariologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, os megassurtos discrecionários, arbitrários, desinibidos, sem limites e em grupo, ocorrem em função do desequilíbrio mental (poder, paixão, egocentrismo) dos líderes irresponsáveis, por exemplo, por intermédio de 4 categorias de holocaustos, em 4 períodos históricos, dispostos na ordem lógica:

1. **Inquisição:** holocaustos *religiosos* patrocinados pelos sacerdotes profissionais da Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR), durante séculos, em países diversos, com o extermínio de milhares de pessoas. A Inquisição Católica inspirou os nazistas.

2. **Terceiro Reich:** holocaustos *étnicos* patrocinados pelos líderes nazistas na Alemanha e no Exterior, durante anos, com o extermínio de milhões de pessoas.

3. **Stalinismo:** holocaustos *políticos* patrocinados pelos comunistas soviéticos, durante anos, também com o extermínio de milhões de pessoas.

4. **Partido dos Trabalhadores:** holocaustos *éticos* no Brasil, autocorrupções despudoradas (as maiores de todos os tempos no meio milênio da História do Brasil) e crimes acobertados (Caso Celso Daniel; mancomunação com bancos; conluio financiado com o Movimento Sem Terra, MST); leniência com o governo paralelo do crime organizado por meio do populismo regressivo e do assistencialismo camuflador, durante décadas.

Assistenciologia. Segundo a *Consciencioterapia*, a conscin, homem ou mulher, portadora de desequilíbrio mental pronunciado exige, em geral, 3 tipos de atendimentos complexos, especializados, básicos, aqui dispostos na ordem cronológica:

1. **Atendimento pré-hospitalar:** clínica; lar; família.
2. **Atendimento intra-hospitalar:** internação.
3. **Atendimento pós-hospitalar:** seguimento na convalescença e em possíveis surtos posteriores.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desequilíbrio mental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
12. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.

**SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE,
1/4 DA POPULAÇÃO HUMANA, TERRESTRE, APRESENTA
ALGUM DISTÚRBO MENTAL. QUEM VIVE COM RELATI-
VA SAÚDE TEM O DEVER DE ASSISTIR AOS DOENTES.**

Questionologia. A condição da depressão de alguém já afetou ou afeta você? Você procura assistir aos carentes de saúde mental?